



REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL, S.A.

LINHA DUPLA PONTE DE LIMA – FONTEFRÍA TROÇO PORTUGUÊS A 400 KV

ESTUDO PRÉVIO

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME IV – ANEXOS

Revisão 01

Lisboa, 05 de maio de 2020

REN – REDE ELÉTRICA NACIONAL, S.A.
LINHA DUPLA PONTE DE LIMA – FONTEFRÍA TROÇO PORTUGUÊS A
400 KV

ESTUDO PRÉVIO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME II – RELATÓRIO SÍNTESE

VOLUME III – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME IV – ANEXOS

ÍNDICE

ANEXO I – Registo de contacto com entidades

1.1 – Quadro síntese de contacto com entidades

1.2 – Correspondência enviada às Câmaras Municipais

1.2 – Correspondência recebida de entidades

ANEXO II – Peças desenhadas do Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais

ANEXO III – Enquadramento do projeto na RNT (Rede Nacional de Transporte de Eletricidade; 2020)

ANEXO IV – Elementos de apoio à descrição do projeto

ANEXO V – Estudo acústico

ANEXO VI – Biodiversidade (inclui elencos florístico e faunísticos)

ANEXO VII – Património

VII.1 – Autorização para Trabalhos Arqueológicos

VII.2 – Fichas de Sítio

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO I – Registo de contacto com entidades

I.1 – QUADRO SÍNTESE DE CONTACTO COM ENTIDADES

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Quadro I.1 – Resumo das entidades consultadas e informação solicitada/recebida

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
AdNorte - Águas do Norte	1-10-2018	CE-3061-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização das captações de água subterrânea privadas licenciadas, sua caracterização e seu uso; Localização de captações de água superficial, sua caracterização e uso; Localização de todas as redes existentes, assim como eventuais infraestruturas associadas; Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			15-10-2018 21-11-2018	Envio de informação com as plantas de localização em formato DWG no Datum73 com as infraestruturas da Empresa Águas do Norte, que possam ser afetadas pelo projeto
ANAC - Autoridade Nacional de Aviação Civil	1-10-2018	CE-3062-2017	8-10-2018	Informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital vectorial e georreferenciado (dwg ou shapefile), nomeadamente a localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (aeródromos, heliportos) e respetivos limites e zonas de servidão aeronáutica e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto.				
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	1-10-2018	CE-3063-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de todas as redes enterradas e/ou à superfície, assim como eventuais infraestruturas associadas; Localização de instalações, equipamentos ou infraestruturas que possam ser afetadas pelo projeto; Centros radieleétricos e ligações hertzianas, e respetivas servidões; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 		ANACOM-2018387855-924905	17-12-2018	Informa que a área em causa não está abrangida por qualquer servidão radieleétrica emitida no âmbito do diploma legal que constitui servidões radieleétricas: Decreto-Lei nº 597/73, de 7 de novembro, pelo que a ANACOM seja responsável. Nessa conformidade, esta autoridade não coloca qualquer objeção à implementação do projeto em causa.
ANPC - Autoridade Nacional de Proteção Civil, S.A.	1-10-2018	CE-3064-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Pontos de combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão; Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	09-01-2019	OF/27693/D RO/2018		<p>Informam que não foram identificados constrangimentos quanto à operacionalização de aeronaves pesadas anfíbios de combate a incêndios florestais. Contudo, o projeto abrange o Centro de Meios Aéreos de Arcos de Valdevez, considerando que a seleção do traçado deve assegurar que o mesmo não seja comprometido pela existência de obstáculos que dificultam as operações de aproximação e saída, de forma a não comprometer a sua melhor utilização. A ANAC deve de ser contactada.</p> <p>No ponto de vista de salvaguarda de pessoas e bens:</p> <ul style="list-style-type: none"> Deve ser disponibilizada informação sobre o projeto aos Serviços Municipais de Proteção Civil dos concelhos abrangidos pelo projeto no sentido de estas procederem a uma análise mais detalhada dos riscos e/ou condicionantes existentes, capazes de serem afetadas pela implantação do projeto; Deve ser solicitado parecer à GNR, no que se refere à interferência na visibilidade e qualidade de comunicação radioelétrica da Rede Nacional de Postos de Vigia; Devem de ser cumpridas as disposições na Circular de Informação aeronáutica nº10*03, de 6 de maio do Instituto Nacional de Aviação Civil, no que se refere às "limitações em altura e balizagem de obstáculos artificiais à navegação aérea; Devem de ser evitadas áreas geologicamente instáveis ou sujeitas a movimentos de vertentes, na definição da localização das infraestruturas; Deve ser evitado o atravessamento de povoamentos florestais, para que o projeto não venha a contribuir para o risco de incêndio

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
								florestal, bem como minimizada a sobrepassagem de habitações/edificações, rodovias e outras infraestruturas lineares.
APA - Agência Portuguesa do Ambiente	1-10-2018	CE-3065-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização das captações de água subterrânea privadas licenciadas e superficiais, sua caracterização e seu uso; Localização de captações de água subterrânea e superficial para abastecimento público, sua caracterização e uso; Perímetros de proteção estabelecidos para as captações municipais e se estão instituídos de acordo com o DL n.º 382/99, de 22 de setembro e demais legislação aplicável; Localização das principais fontes poluidoras; Dados e/ou estudos de monitorização da qualidade da água (superficial e subterrânea) na área de influência do projeto; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			29-10-2018	Fornecimento de dados sobre: Captações Subterrâneas e superficiais, pressões pontuais inventariadas, na AE, com descarga em meio hídrico, identificação de estações de monitorização. Informam que não existem perímetros de proteção para captações de abastecimento público e que não dispõem de elementos que possam ser considerados como condicionantes ao desenvolvimento do projeto.
ARS Norte - Administração Regional de Saúde do Norte, I.P.	1-10-2018	CE-3066-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de unidades e equipamentos de saúde; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de linhas de alta tensão e subestações. 				
CCDR Norte - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	-	CE-3067-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Cartas da Reserva Ecológica Nacional dos concelhos de Fafe, Guimarães, Póvoa do Lanhoso e Vieira do Minho, desagregadas por classes e em formato vetorial; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			26-10-2018	Envio de Informação e Recomendações sobre: Local de descarga de informação da REN da Região do Norte; Local de pesquisa e informação dos PDM (Ordenamento e Condicionantes, Mapas de Ruído, RAN e Património); Relativamente ao fator ambiental "Qualidade do Ar" encontra-se disponível no website da CCDRN, informação sistematizada que se considera relevante para a Região Norte; e remete a consulta de algumas informações de temáticas específicas para entidades respetivas: INE, ICNF, DGPC, DRC-Norte
CM de Arcos de Valdevez	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/ tratamento de águas residuais; Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; Compromissos urbanísticos; Pontos de interesse turístico; Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; 			21-11-2018	Informação de REN e PDM

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
				<ul style="list-style-type: none"> • Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); • Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; • Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; • Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; • Localização de pedreiras. 				
CM de Melgaço	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; • Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; • Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; • Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; • Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; • Compromissos urbanísticos; • Pontos de interesse turístico; • Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; • Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; • Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); • Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; • Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; • Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; • Localização de pedreiras. 				
CM de Monção	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> • Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; • Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; • Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; • Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; • Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; • Compromissos urbanísticos; • Pontos de interesse turístico; • Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; 				

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
				<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; Localização de pedreiras. 				
CM de Paredes de Coura	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; Compromissos urbanísticos; Pontos de interesse turístico; Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; Localização de pedreiras. 			18-10-2018	Informação sobre: Áreas Percorridas por Incendio; Mapas de Ruído; Estrutura Ecológica Municipal; Carta de Ordenamento; Carta de Condicionantes; Perigosidade de Incêndios; Regime Florestal/Redes de Pontos de água
CM de Ponte da Barca	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; Compromissos urbanísticos; Pontos de interesse turístico; 				

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
				<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; Localização de pedreiras. 				
CM de Ponte de Lima	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; Compromissos urbanísticos; Pontos de interesse turístico; Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; Localização de pedreiras. 			12-11-2018 16-11-2018	Fornecer informação em formato editável sobre: Loteamentos e compromissos Urbanísticos, PU's, Pontos de Agua (DFCI), Pedreiras, infraestruturas e equipamentos, equipamentos Aeronáuticos, equipamentos saúde, educação e desporto, loteamentos, Cadastro de Infraestruturas Aguas Abastecimento _Aguas Residuais, Património Arqueológico, alguma informação do PDM (ordenamento e condicionantes), Explosivos e substâncias perigosas, pontos de interesse turístico
CM Vila Verde	09/2018	-	-	<ul style="list-style-type: none"> Plantas de Ordenamento, Plantas de Condicionantes e servidões e Mapas de Ruído do PDM em vigor, em formato vetorial; Infraestruturas de abastecimento de água e de saneamento/tratamento de águas residuais; Localização das captações de água subterrânea e eventuais perímetros de proteção; Identificação de PP e PU aprovados e em elaboração; Planta de loteamento, aprovados e em aprovação; Compromissos urbanísticos; 			12-11-2018	Fornecer informação em formato editável sobre: Captações de Água na AE; PDM de Vila Verde (Ordenamento e Condicionantes) e RPA.

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
				<ul style="list-style-type: none"> • Pontos de interesse turístico; • Localização de instalações e equipamentos de educação, saúde e desporto; • Localização de instalações e equipamentos aeronáuticos (heliportos, aeródromos, incluindo privados) e respetiva área de servidão; • Pontos de água para combate a incêndios florestais por meios aéreos e respetivas áreas de servidão (em particular condicionamentos associados à construção da tipologia de infraestruturas de desenvolvimento aéreo em estudo); • Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; • Inventário e localização do Património Arqueológico e Arquitetónico; • Áreas de exploração florestal (gestão municipal ou gestão privada); • Outras infraestruturas, equipamentos e elementos (existentes e previstos) que possam condicionar o desenvolvimento do projeto; • Localização de pedreiras. 				
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	-	CE-3072-2017	-	Disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, nomeadamente a existência de projetos intermunicipais, outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes.				
CVRVV - Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes	1-10-2018	CE-3073-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> • Limite da Região Demarcada do Vinho Verde; • Limites das parcelas de vinha; • Alojamentos de enoturismo; • Projetos vitivinícolas previstos, candidaturas e/ou áreas de futura ocupação vitivinícola; • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				
DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	1-10-2018	CE-3074-2017	8-10-2018	Informação relativa a possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, aproveitamentos hidroagrícolas ou outros projetos da competência da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, e respetivos regimes de condicionamento.	10/10/2018	DSTAR_DOE R_DOC0010 184_2018		Informa que o projeto não interfere com estudos, projetos ou ações do âmbito das atribuições da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Sugere o contato com a Direção Regional de Agricultura e Pescas da região
DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia	1-10-2018	CE-3075-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> • Concessões/explorações mineiras e de águas e respetivas características; • Áreas de reserva; • Áreas cativas; • Pedreiras licenciadas; • Áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos minerais; • Áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de águas minerais naturais e águas de nascente; • Localização de áreas de concessão hidrotermal e respetivos perímetros de proteção; • Águas minerais naturais e águas de nascente; • Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			12-10-2018 16-10-2018	<p>Comunicam que a informação em causa (passível de ser cedida), apenas se encontra disponível através de Serviços Web (www.dgeg.gov.pt). Em complemento ao e-mail desta Direção-Geral de 12 de outubro, vimos informar que a área de estudo do Projeto da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade “Linha Ponte de Lima – Fontefría” compreende o gasoduto da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, assim como concelhos abrangidos pelas redes de distribuição de GN das empresas REN Portugal Distribuição, S.A. e Sonorgás, S.A.</p> <p>As referidas infraestruturas de gás natural deverão ser consideradas nos estudos em curso, pelo que deverão V.Exas contactar as supramencionadas empresas com vista à ponderação e harmonização de eventuais interferências com o Projeto em causa.</p> <p>Mais se informa não existir qualquer interferência deste Projeto no domínio da pesquisa e exploração de petróleo.</p>

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
DSR Norte - Direção de Serviços da Região Norte / DGEstE - Direção-Geral dos Estabelecimen tos Escolares	1-10-2018	CE-3076-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de unidades e equipamentos de educação; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de linhas de alta tensão. 	04-01-2019	S/77/2019		Informam que os equipamentos escolares que se situam na envolvente do corredor previsto para o traçado da obra devem de ser identificados e localizados em planta. Acrescem que os estabelecimentos de ensino da rede pública do Ministério da Educação estão identificados em anexo à Portaria nº 31/2018 de 23 de janeiro e a sua localização poderá ser obtida por consulta no site dos respetivos Agrupamentos. Os estabelecimentos de ensino da rede pública pré-escolar e 1º ciclo são da competências dos respetivos Municípios.
DGPC - Direção Geral do Património Cultural	1-10-2018	CE-3077-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Património Arquitetónico e Arqueológico; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 		2018/1(046)	25-10-2018	Informa sobre a existência de património classificado e em vias de classificação na área de estudo. Envio de informação geográfica dos sistemas Ulysses e SIPA em 3 ficheiros SHP. Relativamente ao Património Arqueológico, informa que o projeto se insere numa área com sensibilidade arqueológica, atendendo à existência de cerca de 82 ocorrências e fornece a Shp com esta informação.
DGT - Direção Geral do Território	1-10-2018	CE-3078-2017	8-10-2018	Informação sobre a presença de marcos geodésicos e outros condicionamentos ao desenvolvimento do projeto.	28/09/2018	265/DSGCIG /Dcart		Informa sobre a rede geodésica existente na área de estudo, informa sobre a servidão/ zona de proteção dos marcos. Fornece uma lista que contem toda a informação com vértices geodésicos e respetivas coordenadas. Informa sobre a rede de nivelamento geométrico de alta precisão e que a integridade desta rede deve ser preservada. Relativamente aos limites administrativos da área de estudo, recomenda que as peças desenhadas contenham a representação dos limites administrativos, concelhos e freguesias, e a referência na legenda aos mesmos, bem como a referência à versão da CAOP utilizada.
DRAP Norte - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	1-10-2018	CE-3079-2017	8-10-2018	<p>Possíveis interferências com projetos de empreendimentos agrícolas, ou outros projetos da competência da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte e respetivos regimes de condicionamento.</p> <p>Solicita-se ainda informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo, preferencialmente em suporte digital editável, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Afetação de áreas pertencentes à Reserva Agrícola Nacional; Infraestruturas de aproveitamento de Recursos Hídricos existentes e projetadas; Projetos de emparcelamento; Regiões Demarcadas; Áreas condicionadas e áreas com interesse de conservação; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 	18/10/2018	20188/2018	05-11-2018	Informa que a condicionante Reserva Agrícola Nacional (RAN) se encontra delimitada nas cartas de condicionantes, dos PDM dos concelhos atravessados pelos corredores em estudo. Informa que para todos os concelhos abrangidos, exceto Ponte de Lima, já se encontram incluídas as revisões dos PDM. Relativamente aos Solos classificados como solos agrícolas integrados na RAN, verifica-se que a área intercepa áreas de RAN com elevada importância, assim como solos ocupados com culturas tradicionais desta região com elevado peso na economia local e na estabilidade social. Para a obtenção da delimitação de áreas de RAN a informação deve ser requerida nos respetivos municípios, uma vez que a RAN em vigor é a que consta na Carta de Condicionantes do PDM. Deverão ser quantificadas e identificadas as áreas de RAN que serão efetivamente ocupadas, solicitando o respetivo parecer à Entidade Regional da RA do Norte. Relativamente às infraestruturas de aproveitamentos de recursos hídricos, refere que não foram identificados quaisquer projetos executados, em fase de execução ou em estudo, para a área em análise. Na área de estudo foi identificada a existência de Regadios Tradicionais (RT's) beneficiados por programas operacionais financiados por fundos públicos. Fornece informação em formato editável dos vários RT's existentes nos vários concelhos da área de estudo.

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
DRC Norte - Direção Regional de Cultura do Norte	1-10-2018	CE-3080-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Património Arquitetónico e Arqueológico; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				
DRE Norte - Direção Regional de Economia do Norte	1-10-2018	CE-3081-2017	-	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de atividades económicas relevantes; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			04-12-2018	Refere que a presente entidade já não existe por força de uma reestruturação que centralizou na DGEG essas matérias, passando a serem designadas por "divisões" com as competências resultantes dessa reestruturação. Solicitam o reenvio dos ficheiros com elementos de projeto para o email eletricos@dgeg.pt
EDM - Empresa de Desenvolve- mento Mineiro	1-10-2018	CE-3082-2017	8-10-2018	Informação relativa a eventuais constrangimentos existentes na referida área, bem como o envio dos seus limites em suporte digital editável. Caso existam outras áreas de vossa responsabilidade no interior da área de estudo, agradecemos localização e respetivo regime de condicionamento associado à instalação de apoios e condutores de linhas elétricas.		046316-10-18	16-10-2018	Informa que não existem áreas da responsabilidade da EDM no âmbito da concessão da atividade de recuperação ambiental das antigas áreas mineiras degradadas e abandonadas realizada ao abrigo do DL nº 198A/2001, de 6 de junho e sucessivos contratos de concessão, inseridas na referida área de estudo.
EDP Distribuição - Direção de Planeamento de Rede	1-10-2018	CE-3083-2017	8-10-2018	Informação sobre a localização de todas as redes existentes (enterradas ou de superfície), assim como eventuais infraestruturas associadas.				
ERRAN - Entidade Regional da Reserva Agrícola do Norte	1-10-2018	CE-3084-2017	8-10-2018	Disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo ou outras informações.				
GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente	1-10-2018	CE-3085-2017	8-10-2018	Disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo ou outras informações.				
Grupo Lobo	1-10-2018	CE-3086-2017	-	Informação sobre a presença do lobo e outros condicionamentos ao desenvolvimento do projeto na área de estudo e envolvente próxima que se considere relevante			05-11-2018	Informação disponível na web: http://www.grupolobo.pt/

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
Guarda Nacional Republicana	1-10-2018	CE-3087-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas militares que possam vir a ser afetadas pelo projeto; Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem); Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 			29-10-2018	<p>Informa que a área de estudo abrange a zona de responsabilidade do Comando Territorial da GNR de Viana do Castelo e do Comando Territorial da GNR de Braga. Enumera um conjunto de infraestruturas existentes na zona, designadamente: Pontos de água de apoio ao combate a incêndios florestais, Postos de Vigia da Rede Nacional de Postos de Vigia no âmbito do Sistema Nacional de Defesa de Incêndios. Reforça ainda o fato de que o desenvolvimento do projeto, poderá afetar as bacias de visibilidade dos PV28-01-Nora, PV28-04- Gião, PV25-04- Corno do Bico, bem como o acesso dos pontos de água situados sob as linhas e que ficarão impossibilitados de serem utilizados pelos meios aéreos. Relativamente à área de estudo implantada na zona de responsabilidade do comando territorial de braga, refere-se que: foi identificada na área em estudo como parte integrante de uma faixa que se localiza a norte do concelho de vila verde. Assim é importante dar conta da existência daquela zona do PV28-03 Oural. Refere-se ainda que, no âmbito do Grupo de intervenção proteção e socorro, existe na proximidade da zona em estudo, uma infraestrutura de apoio a combate de incêndios florestais, mais precisamente, o centro de meios aéreos de arcos de Valdevez. Face ao exposto, e considerando o teor da informação fornecida, não se observam quaisquer restrições à execução do referido projeto, desde que estejam salvaguardados os elementos identificados</p>
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação	1-10-2018	CE-3088-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de atividades económicas relevantes; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			22-10-2018	<p>Informa e fornece uma listagem com as indústrias localizadas na área de intervenção do projeto</p>
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e Florestas	1-10-2018	CE-3089-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Atlas das aves nidificantes, localização de ninhos conhecidos de espécies de avifauna com estatuto de proteção/conservação, outros registos e estudos (censos, monitorização, zonas de veraneio e invernada, áreas de dormitório e alimentação) de avifauna, quirópteros (abrigos), flora e demais informação que considere relevante para a área de estudo; Dados/resultados e relatórios publicados e não publicados de monitorização em curso ou realizada na área de estudo e área circundante; Áreas classificadas, de proteção e de interesse para conservação existentes; Inventário florestal nacional na sua mais recente versão; Perímetros florestais; Áreas de produção/exploração/gestão florestal (pública e privada); Povoamentos Florestais percorridos por Incêndios (em particular 2015-2017); Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			30-11-2018	<p>Informação sobre: Áreas Ardidas, Árvores Interesse Público, Atlas das Aves, Atlas Bivalves, Atlas Herpetofauna, Alcateias, Condicionantes Instalação de Linhas, Abrigos de Morcegos, Ocorrências Lobo Ibérico, Fauna, Habitats, Regime Florestal, Reserva Biosfera, Áreas Protegidas, SIC, ZPE, Sítios de Importância Toupeira, Faixas Gestão Combustível</p>
					21-12-2018	62127/2018 /DCNF- N/DPAP		<p>Informam que a área de estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não esta abrangida pela Rede Nacional de Áreas Protegidas. - Está abrangida pela Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés. - Está abrangida pela rede de áreas classificadas da RN2000 (4 SIC e 1 ZPE) - Está abrangida por áreas submetidas a regime Florestal (6 PF). <p>Listam fontes que podem ser consultadas de modo a identificar as espécies de fauna e flora que abrangem a área de estudo.</p> <p>Relativamente em matéria de florestas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envia shapefile do arvoredo de interesse público; - Envia shapefile das áreas ardidas na área de estudo 1990 e 2017 - Envia shapefile da rede primária de faixas de gestão de combustível - Existem 63 Zonas de Caça abrangidas - Está abrangida por Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) - Alertam para os Planos regionais de Ordenamento Florestal aprovados

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	1-10-2018	CE-3090-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de todos os eixos rodoviários que se encontrem em projeto ou em fase de construção; Localização de todos os eixos ferroviários que se encontrem em projeto ou em fase de construção; Rede rodoviária e respetivas áreas de servidão; Rede ferroviária e respetivas áreas de servidão. 				
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	1-10-2018	CE-3091-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de todos os eixos rodoviários que se encontrem em projeto ou em fase de construção; Localização de todos os eixos ferroviários que se encontrem em projeto ou em fase de construção; Rede rodoviária e respetivas áreas de servidão; Rede ferroviária e respetivas áreas de servidão. 				
IVV - Instituto da Vinha e do Vinho	1-10-2018	CE-3092-2017	8-10-2018 11-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Regiões Demarcadas; Outras áreas de exploração vitivinícola de relevo; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				
LNEG - Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia	1-10-2018	CE-3093-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Concessões/explorações mineiras e de águas; Outras condicionantes existentes ao desenvolvimento do projeto. 			06-11-2018	Informação sobre ocorrências e recursos minerais existentes na area de estudo
LPN - Liga para a Proteção da Natureza	1-10-2018	CE-3094-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Fauna, Flora, Habitats classificados (incluindo dados de monitorizações, estudos realizados); Projetos de conservação da LPN com incidência na área em estudo; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 				
MAI - SGMAI/DSPP - Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna	1-10-2018	CE-3095-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas militares que possam vir a ser afetadas pelo projeto (incluindo bases militares, estações radar, aeródromos); Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem); Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				
MDN - Estado-Maior da Força Aérea - Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea	1-10-2018	CE-3096-2017	8-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas militares que possam vir a ser afetadas pelo projeto (incluindo bases militares, estações radar, aeródromos); Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem). Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 		P45118	11-10-2018	Informa que o projeto não se encontra abrangido por qualquer servidão de unidades afetas à Força Aérea (FA), pelo que não há inconveniente na sua concretização. No entanto, pelo fato deste tipo de infraestrutura poder constituir obstáculo aeronáutico, deve ser endereçada à FA, uma cópia do projeto final com a planta de implantação e altimetria dos obstáculos. Cumulativamente, informa que a sinalização diurna e noturna deve ser preconizada de acordo com as normas expressas no documento "circular de informação aeronáutica 10/2003 de 6 de maio da ANAC.
MDN - DGRDN - Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional	1-10-2018	CE-3097-2017	4-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas militares que possam vir a ser afetadas pelo projeto; Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem). 				

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
PSP - Policia de Segurança Nacional (Departamento de Armas e Explosivos da PSP)	1-10-2018	CE-3098-2017	3-10-2018 10-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de instalações, equipamentos ou outras infraestruturas militares que possam vir a ser afetadas pelo projeto; Localização de estabelecimentos e infraestruturas com produtos explosivos e substâncias perigosas (particularmente combustíveis líquidos ou gasosos) e respetivas zonas de segurança estabelecidas; Identificação de áreas de servidão associadas (incluindo a referência aos diplomas legais que as estabelecem); Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 			15-10-2018	Informa que na área de estudo em questão, a Divisão de Explosivos não tem condicionantes a apontar.
Quercus	1-10-2018	CE-3099-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Fauna, Flora, Habitats classificados (incluindo dados de monitorizações, estudos realizados); Projetos de conservação da Quercus com incidência na área em estudo; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 				
REN Gasodutos, S.A.	1-10-2018	CE-3100-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de gasodutos e outras infraestruturas da REN Gasodutos, e respetivas áreas de servidão; Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 	28/11/2018	REN-8735/2018 GA-PJ		Informa que o corredor do projeto em elaboração abrange um troço significativo da RNTGN. Refere que considerando a faixa de servidão de gás natural constituída ao abrigo do DL 11/94, de 13 de janeiro, e o disposto no artº 7º da Portaria nº142/2011, de 6 de abril, informa que o alinhamento da futura linha elétrica de alta tensão deverá cumprir os seguintes requisitos: 1- Afastamento mínimo de 100m entre o eixo longitudinal do gasoduto e os apoios da nova linha elétrica (fundações e apoios), distância a considerar numa linha perpendicular ao gasoduto; 2- A eventual ligação à terra dos apoios deverá ser efetuada para o lado oposto da tubagem do gasoduto; todas as intervenções no interior da área da REN Gasodutos deverão ser acompanhados por técnicos designados pela REN-Gasodutos, os quais procederão, previamente à execução dos trabalhos, à validação da localização dos apoios no terreno.
SIRESP - Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal	1-10-2018	CE-3101-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Interferências com as infraestruturas de comunicação e outras do SIRESP, bem como as respetivas áreas de servidão; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 		10128	09-10-2018	Informam que dentro da área em análise existem duas estações Base da rede SIRESP: Sabadim_JFS_VC e Oural_DGIE_BG. Referem que a zona de segurança de cada Estação Base consiste na área de um círculo com 100 m de raio e centro na respetiva estação, pelo que os corredores alternativos para a passagem da linha elétrica em estudo deverão respeitar a zona de segurança referida
SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves	1-10-2018	CE-3102-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Atlas das aves nidificantes, localização de ninhos conhecidos de espécies de avifauna com estatuto de proteção/conservação, outros registos e estudos (censos, monitorização, zonas de veraneio e invernada, áreas de dormitório e alimentação) de avifauna e demais informação que considere relevante para a área de estudo; Dados/resultados e relatórios publicados e não publicados de monitorização em curso ou realizada na área de estudo e área circundante; Zonas importantes para as aves e outras áreas delimitadas ou propostas de importância para a proteção e conservação de avifauna; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 			14-12-2018	Informam que a informação solicitada encontra-se disponível em formato digital e/ou pode ser requisitada diretamente a quem gere essa informação.
TP - Turismo de Portugal	1-10-2018	CE-3103-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Inventário de recursos turísticos; Projetos e empreendimentos turísticos existentes e/ou previstos; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				
Turismo do Porto e Norte de Portugal	1-10-2018	CE-3104-2017	3-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Inventário de recursos turísticos; Projetos e empreendimentos turísticos existentes e/ou previstos; 			09-11-2018	Informação sobre inventário de recursos turísticos, projetos e empreendimentos turísticos existentes e/ou previstos na área de estudo

ENTIDADES	CORRESPONDÊNCIA ENVIADA				CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA			
	DATA			ELEMENTOS SOLICITADOS	DATA			INFORMAÇÃO RECEBIDA
	CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL		CARTA	REFERÊNCIA	E-MAIL	
				<ul style="list-style-type: none"> Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				
Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável	1-10-2018	CE-3105-2017	3-10-2018	Disponibilização de informação relativa a eventuais condicionantes existentes na área em estudo.				
SONORGAS, S.A			16-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de gasodutos e outras infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, e respetivas áreas de servidão; Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 			10-12-2018	Informação sobre cadastro da Rede de Gás Natural em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.
REN Portgás Distribuição, S.A			16-10-2018	<ul style="list-style-type: none"> Localização de gasodutos e outras infraestruturas da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, e respetivas áreas de servidão; Projetos futuros na área em estudo e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto. 				
LusoRecursos, LDA			14-11-2018	<ul style="list-style-type: none"> Concessões/explorações mineiras e respetivas características existentes na área de estudo; Áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos geológicos; Referência das condicionantes existentes ao desenvolvimento do projeto 			30-11-2018	Informa que a Lusorecursos não tem qualquer concessão/exploração mineira, nem áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa na V/ área de estudo
EDP Renováveis			30-11-2018	<ul style="list-style-type: none"> Referência das condicionantes existentes ao desenvolvimento do projeto, faixas de servidão associadas aos Parques Eólicos 				
EEVM			29-11-2018	<ul style="list-style-type: none"> Referência das condicionantes existentes ao desenvolvimento do projeto, faixas de servidão associadas aos Parques Eólicos 			04-12-2018	Envio de informação georreferenciada, em formato dwg, com a localização dos aerogeradores, torres meteorológicas e edifícios dos sub-parques de Mendoiro-Bustavade e Santo António, que integram o Parque Eólico do Alto Minho I, e a respetiva linha a 60 kV entre o Posto de Corte de Santo António e a Subestação de Mendoiro. Referem que embora não exista em termos legais uma faixa de proteção para parques eólicos, agradecemos que considerem os limites enviados que corresponde às áreas dos referidos sub-parques que foram objeto de contratos de cessão de exploração de terrenos baldios.
DGEG-Divisão de Direção de economia			04-12-2018	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de atividades económicas relevantes; Outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes. 				

I.2 – CORRESPONDÊNCIA ENVIADA ÀS CÂMARAS MUNICIPAIS

I.3 – CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Esta página foi deixada propositadamente em branco

**ANEXO II – Peças desenhadas do
Estudo de Grandes Condicionantes Ambientais**

**ANEXO III – Enquadramento do projeto na RNT
(Rede Nacional de Transporte de Eletricidade; 2020)**

ANEXO IV – Elementos de apoio à descrição do projeto

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO V – Estudo acústico

Esta página foi deixada propositadamente em branco

ANEXO VI – Biodiversidade (elencos florístico e faunístico)

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Quadro VI.1 – Elenco florístico na área de estudo

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
Amaranthaceae	<i>Chenopodium album</i>		
	<i>Amaranthus retroflexus</i>		
	<i>Amaranthus</i> sp.		
	<i>Chenopodium ambrosioides</i>		Exótica
Amaryllidaceae	<i>Leucojum autumnale</i>		
Apiaceae	<i>Oenanthe crocata</i>		
	<i>Peucedanum lancifolium</i>		
	<i>Heracleum sphondylium</i>		
	<i>Apium nodiflorum</i>		
Apocynaceae	<i>Vinca difformis</i> subsp. <i>difformis</i>		
Aquifoliaceae	<i>Ilex aquifolium</i>		
Araceae	<i>Arum italicum</i>		
Araliaceae	<i>Hedera hibernica</i>		
Asparagaceae	<i>Ruscus aculeatus</i>	Anexo V	
Aspleniaceae	<i>Asplenium onopteris</i>		
	<i>Asplenium billotii</i>		
	<i>Asplenium adiantum-nigrum</i>		
	<i>Asplenium trichomanes</i> subsp. <i>quadrivalens</i>		
	<i>Phyllitis scolopendrium</i> subsp. <i>scolopendrium</i>		
Asteraceae	<i>Conyza bonariensis</i>		
	<i>Leontodon taraxacoides</i>		
	<i>Artemisia</i> sp.		
	<i>Andryala integrifolia</i>		
	<i>Coleostephus myconis</i>		

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
	<i>Crepis capillaris</i>		
	<i>Sonchus oleraceus</i>		
	<i>Anthemis arvensis</i>		
	<i>Bidens frondosa</i>		
	<i>Lapsana communis</i> subsp. <i>communis</i>		
	<i>Taraxacum</i> sp.		
	<i>Eupatorium cannabinum</i> subsp. <i>cannabinum</i>		
	<i>Erigeron kavinskianus</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
	<i>Galinsoga parviflora</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
	<i>Hypochaeris radicata</i>		
	<i>Senecio vulgaris</i>		
	<i>Anthemis arvensis</i>		
	<i>Aster squamatus</i>		Exótica
	<i>Lactuca serriola</i>		
	<i>Serratula tinctoria</i> subsp. <i>seoanei</i>		
Betulaceae	<i>Alnus glutinosa</i>		
	<i>Betula pubescens</i>		
	<i>Corylus avellana</i>		
Blechnaceae	<i>Blechnum spicant</i>		
	<i>Woodwardia radicans</i>	Anexos II e IV	
Boraginaceae	<i>Echium plantagineum</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Myosotis</i> spp.		
	<i>Omphalodes nitida</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Lithodora protata</i>		
	<i>Echium rosulatum</i>		
Brassicaceae	<i>Brassica</i> sp.		



QUADRANTE

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
	<i>Raphanus raphanistrum</i>		
Campanulaceae	<i>Wahlenbergia hederacea</i>		
Caprifoliaceae	<i>Sambucus nigra</i>		
	<i>Lonicera periclymenum</i>		
Caryophyllaceae	<i>Montia fontana</i>		
	<i>Silene latifolia</i>		
	<i>Illecebrum verticillatum</i>		
	<i>Corrigiola litoralis</i>		
Cistaceae	<i>Halimium lasianthum</i>		
	<i>Cistus psilosepalus</i>		
	<i>Tuberaria guttata</i>		
Colchicaceae	<i>Merendera montana</i>		
Commelinaceae	<i>Tradescantia fluminensis</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
Convolvulaceae	<i>Convolvulus arvensis</i>		
Crassulaceae	<i>Umbilicus rupestris</i>		
	<i>Sedum brevifolium</i>		
	<i>Sedum hirsutum</i>		
Cucurbitaceae	<i>Bryonia dioica</i>		
Cupressaceae	<i>Chamaecyparis lawsoniana</i>		Exótica
Cyperaceae	<i>Cyperus eragrostis</i>		Exótica
	<i>Cyperus longus</i>		
	<i>Carex elata</i>		
Davalliaceae	<i>Davallia canariensis</i>		
Dennstaedtiaceae	<i>Pteridium aquilinum</i>		
Dryopteridaceae	<i>Polystichum setiferum</i>		
Ericaceae	<i>Calluna vulgaris</i>		

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
	<i>Daboecia cantabrica</i>		
	<i>Erica ciliaris</i>		
	<i>Erica umbellata</i>		
	<i>Erica cinerea</i>		
	<i>Erica arborea</i>		
	<i>Erica australis</i>		
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia amygdaloides</i>		
Fabaceae	<i>Ulex minor</i>		
	<i>Trifolium pratense</i>		
	<i>Acacia melanoxylon</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
	<i>Adenocarpus lainzii</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Cytisus multiflorus</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Cytisus striatus</i>		
	<i>Lotus corniculatus</i>		
	<i>Robinia pseudoacacia</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
	<i>Trifolium repens</i>		
	<i>Acacia dealbata</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
	<i>Ulex micranthus</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Ulex europaeus</i>		
	<i>Genista triacanthos</i>		
	<i>Lotus pedunculatus</i>		
	<i>Trifolium sp.</i>		
	<i>Ornithopus sp.</i>		
	<i>Acacia logifolia</i>		Exótica e Invasora (Anexo I do DL n° 565/99, de 21 dezembro)
	<i>Acacia baileyana</i>		Exótica
	<i>Pterospartum tridentatum</i>		

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
Fagaceae	<i>Quercus robur</i>		
	<i>Quercus suber</i>		
	<i>Castanea sativa</i>		
	<i>Quercus rubra</i>		Exótica
	<i>Fagus sylvatica</i>		Exótica
Geraniaceae	<i>Geranium molle</i>		
Hypericaceae	<i>Hypericum perforatum</i>		
Iridaceae	<i>Crocus serotinus</i>		
Juncaceae	<i>Juncus effusus</i>		
Lamiaceae	<i>Prunella vulgaris</i>		
	<i>Mentha suaveleons</i>		
	<i>Teucrium scorodonia</i>		
	<i>Lamium maculatum</i>		
	<i>Prunella vulgaris</i>		
	<i>Calamintha nepeta</i>		
	<i>Thymus caespititius</i>		
	<i>Origanum vulgare</i> subsp. <i>virens</i>		
	<i>Clinopodium vulgare</i>		
Lauraceae	<i>Laurus nobilis</i>		
Lythraceae	<i>Lythrum salicaria</i>		
Malvaceae	<i>Malva</i> sp.		
Moraceae	<i>Ficus carica</i>		
Myrtaceae	<i>Eucalyptus globulus</i>		
	<i>Myrtus communis</i>		
Oleaceae	<i>Fraxinus angustifolia</i>		
	<i>Olea europaea</i>		



QUADRANTE

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
Onagraceae	<i>Epilobium sp.</i>		
Osmundaceae	<i>Osmunda regalis</i>		
Oxalidaceae	<i>Oxalis sp.</i>		
Papaveraceae	<i>Chelidonium majus</i>		
	<i>Fumaria sp.</i>		
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca americana</i>		
Pinaceae	<i>Pinus pinaster</i>		
	<i>Pinus pinea</i>		
	<i>Pinus sylvestris</i>		
	<i>Pseudotsuga menziesii</i>		Exótica
Plantaginaceae	<i>Plantago lanceolata</i>		
	<i>Plantago major</i>		
	<i>Digitalis purpurea</i>		
	<i>Linaria triornithophora</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Anarrhinum bellidifolium</i>		
	<i>Plantago coronopus</i>		
Platanaceae	<i>Platanus sp.</i>		
Poaceae	<i>Agrostis curtisii</i>		
	<i>Briza maxima</i>		
	<i>Setaria viridis</i>		
	<i>Dactylis glomerata</i>		
	<i>Agrostis capillaris</i>		
	<i>Pseudarrhenatherum longifolium</i>		
	<i>Poa annua</i>		
	<i>Holcus lanatus</i>		
	<i>Briza maxima</i>		

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
	<i>Briza minor</i>		
	<i>Brachypodium sylvaticum</i>		
	<i>Cynodon dactylon</i>		Exótica
	<i>Paspalum dilatatum</i>		Exótica
	<i>Cortaderia selloana</i>		
	<i>Molinia caerulea</i>		
	<i>Arundo donax</i>		
	<i>Bromus sterilis</i>		
	<i>Danthonia decumbens</i>		
Polygonaceae	<i>Polygonum persicaria</i>		
	<i>Polygonum hydropiper</i>		
	<i>Rumex acetosa</i> subsp. <i>acetosa</i>		Exótica
	<i>Polygonum capitatum</i>		
	<i>Polygonum aviculare</i>		
	<i>Rumex bucephalophorus</i>		
Polypodiaceae	<i>Polypodium cambricum</i>		
Pteridaceae	<i>Anogramma leptophylla</i>		
Ranunculacea	<i>Ranunculus</i> sp.		
	<i>Aquilegia vulgaris</i>		
Resedaceae	<i>Sesamoides suffruticosa</i>		
Rhamnaceae	<i>Frangula alnus</i>		
Rosaceae	<i>Rubus</i> sp.		
	<i>Potentilla erecta</i>		
	<i>Pyrus cordata</i>		
	<i>Prunus avium</i>		
	<i>Crataegus monogyna</i>		

FAMÍLIA	ESPÉCIE	ANEXOS DL 156-/2013	NOTAS
	<i>Prunus spinosa</i>		
Rubiaceae	<i>Galium</i> sp.		
	<i>Rubia peregrina</i>		
Salicaceae	<i>Salix salviifolia</i>		Endémica da Península Ibérica
	<i>Salix atrocinerea</i>		
	<i>Populus nigra</i>		
Sapindaceae	<i>Acer pseudoplatanus</i>		
Saxifragaceae	<i>Chrysosplenium oppositifolium</i>		
	<i>Saxifraga spathularis</i>		
Scrophulariaceae	<i>Scrophularia</i> sp.		
	<i>Verbascum</i> sp.		
Solanaceae	<i>Solanum nigrum</i>		
Thymelaeaceae	<i>Daphne gnidium</i>		
Typhaceae	<i>Typha latifolia</i>		Exótica
Ulmaceae	<i>Ulmus glabra</i>		
Urticaceae	<i>Urtica dioica</i>		
Violaceae	<i>Viola</i> sp.		
Vitaceae	<i>Vitis vinifera</i>		
Woodsiaceae	<i>Athyrium filix-femina</i>		
Xanthorrhoeaceae	<i>Asphodelus</i> sp.		

Quadro VI.2 – Elenco potencial de ictiofauna na área de estudo

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
ORDEM PETROMYZONIFORMES				
FAMÍLIA PETROMYZONIDAE				
<i>Petromyzon marinus</i>	Lampreia marinha	P	VU	B-II
ORDEM ANGUILIFORMES				
FAMÍLIA ANGUILLIDAE				
<i>Anguilla anguilla</i>	Enguia	P	EN	
ORDEM CLUPEIFORMES				
FAMÍLIA CLUPEIDAE				
<i>Alosa alosa</i>	Sável	P	EN	B-II / B-V
<i>Alosa fallax</i>	Savelha	P	VU	B-II / B-V
ORDEM CYPRINIFORMES				
FAMÍLIA CYPRINIDAE				
<i>Achondrostoma arcasii</i>	Pardelha	P	EN	B-II
<i>Carassius auratus</i>	Pimpão	P	NA	
<i>Cyprinus carpio</i>	Carpa	P	NA	
<i>Luciobarbus bocagei</i>	Barbo	P	LC	B-V
<i>Pseudochondrostoma duriense</i>	Boga do Norte	P	LC	B-II
<i>Squalius carolitertii</i>	Escalo do Norte	P	LC	B-II
ORDEM SALMONIFORMES				
FAMÍLIA SALMONIDAE				
<i>Oncorhynchus mykiss</i>	Truta arco-íris	P	NA	
<i>Salmo salar</i>	Salmão	P	CR	B-II / B-V
<i>Salmo trutta fario</i> (dulciaquicola)	Truta-de-rio	P	LC	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
<i>Salmo trutta trutta</i> (migradora)	Truta-marisca	P	CR	
ORDEM MUGILIFORMES				
FAMÍLIA MUGILIDAE				
<i>Chelon ramada</i>	Tainha-fataça	P	LC	
<i>Mugil cephalus</i>	Curimã	P	-	
ORDEM ATHERINIFORMES				
FAMÍLIA ATHERINIDAE				
<i>Atherina boyeri</i>	Peixe-rei	P	DD	
ORDEM CYPRINODONTIFORMES				
FAMÍLIA POECILIDAE				
<i>Gambusia holbrooki</i>	Gambúsia	P	NA	
ORDEM GASTEIROSTEIFORMES				
FAMÍLIA GASTEROSTEIDAE				
<i>Gasterosteus aculeatus</i>	Esgana-gata	P	EN	
ORDEM PLEURONECTIFORMES				
FAMÍLIA PLEURONECTIDAE				
<i>Platichthys flesus</i>	Solha-das-pedras	P	DD	
ORDEM PERCIFORMES				
FAMÍLIA CENTRARCHIDAE				
<i>Micropterus salmoides</i>	Achigã	P	NA	

Legenda: Ocorrência: P=Potencial (se a ocorrência da espécie é potencial na área de estudo). Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (Cabral et al., 2006). Decreto-Lei 156-A/2013, de 8 de novembro, que altera o Decreto-Lei 49/2005, de 24 de fevereiro que altera o Decreto-Lei 140/99, de 24 de abril, e transpõe para o direito nacional a Diretiva Habitat (Diretiva n.º 92/43/CEE, de 21 de maio).

Quadro VI.3 – Elenco potencial e confirmado de anfíbios na área de estudo

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
ORDEM CAUDATA				
FAMÍLIA SALAMANDRIDAE				
<i>Chioglossa lusitanica</i>	Salamandra-lusitanica	P	VU	B-II / B-IV
<i>Salamandra salamandra</i>	Salamandra-de-pintas-amarelas	C	LC	
<i>Lissonotriton boscai</i>	Tritão-de-ventre-laranja	P	LC	
<i>Triturus helveticus</i>	Tritão-palmado	P	LC	
<i>Triturus marmoratus</i>	Tritão-marmorado	P	LC	B-IV
ORDEM ANURA				
FAMÍLIA DISCOGLOSSIDAE				
<i>Alytes obstetricans</i>	Sapo-parteiro-comum	P	LC	B-IV
<i>Discoglossus galganoi</i>	Rã-de-focinho-pontiagudo	P	NT	B-II/B-IV
FAMÍLIA PELOBATIDAE				
<i>Pelobates cultripes</i>	Sapo-de-unha-negra	P	LC	B-IV
FAMÍLIA BUFONIDAE				
<i>Bufo bufo</i>	Sapo-comum	P	LC	
<i>Epidalea calamita</i>	Sapo-corredor	C	LC	B-IV
FAMÍLIA HYLIDAE				
<i>Hyla arborea</i>	Rela	P	LC	B-IV
FAMÍLIA RANIDAE				
<i>Rana iberica</i>	Rã-ibérica	P	LC	B-IV
<i>Pelophylax perezi</i>	Rã-verde	P	LC	B-V

Legenda: Ocorrência: C=Confirmada (se a espécie foi confirmada na área de estudo durante os levantamentos de campo); P=Potencial (se a ocorrência da espécie é potencial na área de estudo). Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (Cabral et al., 2006). Decreto-Lei 156-A/2013, de 8 de novembro, que altera o Decreto-Lei 49/2005, de 24 de fevereiro que altera o Decreto-Lei 140/99, de 24 de abril, e transpõe para o direito nacional a Diretiva Habitat (Diretiva n.º 92/43/CEE, de 21 de maio

Quadro VI.4 – Elenco potencial e confirmado de répteis na área de estudo

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
ORDEM TESTUDINES				
FAMÍLIA EMYDIDAE				
<i>Emys orbicularis</i>	Cágado-de-carapaça-estriada	P	EN	B-II /B-IV
<i>Mauremys leprosa</i>	Cágado-mediterrânico	P	LC	B-II /B-IV
ORDEM SAURIA				
FAMÍLIA ANGUIDAE				
<i>Anguis fragilis</i>	Cobra-de-vidro	P	LC	
FAMÍLIA LACERTIDAE				
<i>Timon lepidus</i>	Lagarto	P	LC	
<i>Lacerta schreiberi</i>	Lagarto-de-água	P	LC	B-II/B-IV
<i>Podarcis bocagei</i>	Lagartixa de Bocage	P	LC	
<i>Podarcis hispanica</i>	Lagartixa ibérica	C	LC	B-IV
<i>Psammotromus algirus</i>	Lagartixa-do-mato	P	LC	
FAMÍLIA SCINCIDAE				
<i>Chalcides striatus</i>	Fura-pastos	P	LC	
ORDEM SERPENTES				
FAMÍLIA COLUBRIDAE				
<i>Coronella austriaca</i>	Cobra-lisa-europeia	P	VU	B-IV
<i>Coronella girondica</i>	Cobra-lisa-meridional	P	LC	
<i>Rhinechis scalaris</i>	Cobra-de-escada	P	LC	
<i>Malpolon monspessulanus</i>	Cobra-rateira	C	LC	
<i>Natrix maura</i>	Cobra-de-água-viperina	P	LC	
<i>Natrix natrix</i>	Cobra-de-água-de-colar	P	LC	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
FAMÍLIA VIPERIDAE				
<i>Vipera latastei</i>	Víbora-cornuda	P	VU	
<i>Vipera seoanei</i>	Víbora de Seoane	P	EN	B-IV

Legenda: Ocorrência: C=Confirmada (se a espécie foi confirmada na área de estudo durante os levantamentos de campo); P=Potencial (se a ocorrência da espécie é potencial na área de estudo).

Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (Cabral et al., 2006). Decreto-Lei 156-A/2013, de 8 de novembro, que altera o Decreto-Lei 49/2005, de 24 de fevereiro que altera o Decreto-Lei 140/99, de 24 de abril, e transpõe para o direito nacional a Diretiva Habitat (Diretiva n.º 92/43/CEE, de 21 de maio).

Quadro VI.5 – Elenco Potencial e confirmado de aves na área de estudo

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
ORDEM PODICIPEDIFORMES						
FAMÍLIA PODICIPEDIDAE						
<i>Tachybaptus ruficollis</i>	Mergulhão-pequeno	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM PELECANIFORMES						
FAMÍLIA PHALACROCORACIDAE						
<i>Phalacrocorax carbo</i>	Corvo-marinho	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM CICONIFORMES						
FAMÍLIA ARDEIDAE						
<i>Egretta garzetta</i>	Garça-branca	P	LC	n-SPEC	Intermédia	A-I
<i>Ardea cinerea</i>	Garça-real	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA CICONIIDAE						
<i>Ciconia ciconia</i>	Cegonha-branca	P	LC	n-SPEC	Elevada	A-I
ORDEM ANSERIFORMES						
FAMÍLIA ANATIDAE						
<i>Anas crecca</i>	Marrequinha	P	LC	n-SPEC	Elevada	D
<i>Anas platyrhynchos</i>	Pato-real	P	LC	n-SPEC	Elevada	D
ORDEM FALCONIFORMES						
FAMÍLIA ACCIPITRIDAE						
<i>Pernis apivorus</i>	Bútio-vespeiro	P	VU	n-SPEC	Intermédia	A-I
<i>Milvus migrans</i>	Milhafa-preto	P	LC	SPEC 3	Intermédia	A-I
<i>Milvus milvus</i>	Milhafa-real	P	VU	SPEC 1	Intermédia	A-I
<i>Circaetus gallicus</i>	Águia-cobreira	P	NT	n-SPEC	Intermédia	A-I
<i>Circus cyaneus</i>	Tartaranhão-cinzento	P	CR	SPEC 3	Intermédia	A-I
<i>Circus pygargus</i>	Águia-caçadeira	P	EN	n-SPEC	Intermédia	A-I



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
<i>Accipiter gentilis</i>	Açor	P	VU	n-SPEC	Intermédia	
<i>Accipiter nisus</i>	Gavião	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Buteo buteo</i>	Águia-d'asa-redonda	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Aquila chrysaetos</i>	Águia-real	P	EN	n-SPEC	Intermédia	A-I
<i>Hieraaetus pennatus</i>	Águia-calçada	P	NT	n-SPEC	Intermédia	A-I
<i>Hieraaetus fasciata</i>	Águia-perdigueira	P	EN	SPEC 3	Intermédia	A-I*
FAMÍLIA FALCONIDAE						
<i>Falco tinnunculus</i>	Peneireiro	C	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Falco subbuteo</i>	Ógea	P	VU	n-SPEC	Intermédia	
<i>Falco peregrinus</i>	Falcão-peregrino	C	VU	n-SPEC	Intermédia	A-I
ORDEM GALLIFORMES						
FAMÍLIA PHASIANIDAE						
<i>Alectoris rufa</i>	Perdiz	C	LC	SPEC 2	Elevada	D
<i>Coturnix coturnix</i>	Codorniz	P	LC	SPEC 3	Elevada	D
ORDEM GRUIFORMES						
FAMÍLIA RALLIDAE						
<i>Rallus aquaticus</i>	Frango-d'água	P	LC	n-SPEC	Elevada	
<i>Gallinula chloropus</i>	Galinha-d'água	P	LC	n-SPEC	Elevada	D
ORDEM CHARADRIIFORMES						
FAMÍLIA CHARADRIIDAE						
<i>Charadrius dubius</i>	Borrelho-pequeno-de-coleira	P	LC	n-SPEC	Elevada	
FAMÍLIA SCOLOPACIDAE						
<i>Gallinago gallinago</i>	Narceja	P	LC	SPEC 3	Elevada	D
<i>Scolopax rusticola</i>	Galinholo	P	DD	n-SPEC	Elevada	D
<i>Actitis hypoleucos</i>	Maçarico-das-rochas	P	VU	SPEC 3	Elevada	
<i>Tringa ochropus</i>	Maçarico-bique-bique	P	NT	n-SPEC	Elevada	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
FAMÍLIA LARIDAE						
<i>Larus ridibundus</i>	Guincho	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Larus fuscus</i>	Gaivota-de-asa-escura	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Larus michahellis</i>	Gaivota-de-patas-amarelas	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM COLUMBIFORMES						
FAMÍLIA COLUMBIDAE						
<i>Columba livia</i>	Pombo-das-rochas	P	DD	n-SPEC	Elevada	D
<i>Columba palumbus</i>	Pombo-trocaz	C	LC	n-SPEC	Elevada	
<i>Streptopelia decaocto</i>	Rola-turca	P	LC	n-SPEC	Elevada	
<i>Streptopelia turtur</i>	Rola-brava	P	LC	SPEC 1	Elevada	D
ORDEM CUCULIFORMES						
FAMÍLIA CUCULIDAE						
<i>Clamator glandarius</i>	Cuco-rabilongo	P	VU	n-SPEC	Intermédia	
<i>Cuculus canorus</i>	Cuco	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM STRIGIFORMES						
FAMÍLIA TYTONIDAE						
<i>Tyto alba</i>	Coruja-das-torres	P	LC	SPEC 3	Elevada	
FAMÍLIA STRIGIDAE						
<i>Otus scops</i>	Mocho-d'orelhas	P	DD	SPEC 2	Elevada	
<i>Bubo bubo</i>	Bufo-real	P	NT	SPEC 3	Elevada	A-I
<i>Athene noctua</i>	Mocho-galego	P	LC	SPEC 3	Elevada	
<i>Strix aluco</i>	Coruja-do-mato	P	LC	n-SPEC	Elevada	
ORDEM CAPRIMULGIFORMES						
FAMÍLIA CAPRIMULGIDAE						
<i>Caprimulgus europaeus</i>	Noitibó-cinzento	P	VU	SPEC 3	Intermédia	A-I



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
ORDEM APODIFORMES						
FAMÍLIA APODIDAE						
<i>Apus apus</i>	Andorinhão-preto	C	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Apus pallidus</i>	Andorinhão-pálido	p	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Tachymarptis melba</i>	Andorinhão-real	p	NT	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM CORACIIFORMES						
FAMÍLIA ALCEDINIDAE						
<i>Alcedo atthis</i>	Guarda-rios	P	LC	SPEC 3	Intermédia	A-I
FAMÍLIA UPUPIIDAE						
<i>Upupa epops</i>	Poupa	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM PICIFORMES						
FAMÍLIA PICIDAE						
<i>Jynx torquilla</i>	Torcicolo	P	DD	SPEC 3	Intermédia	
<i>Picus viridis</i>	Peto-real	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Dendrocopos major</i>	Picapau-malhado	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
ORDEM PASSERIFORMES						
FAMÍLIA ALAUDIDAE						
<i>Calandrella brachydactyla</i>	Calhandrinha	P	LC	SPEC 3	Intermédia	A-I
<i>Lullula arborea</i>	Cotovia-dos-bosques	C	LC	SPEC 2	Intermédia	A-I
<i>Alauda arvensis</i>	Laverca	P	LC	SPEC 3	Intermédia	
FAMÍLIA HIRUNDINIDAE						
<i>Riparia riparia</i>	Andorinha-das-barreiras	P	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Hirundo rupestris</i>	Andorinha-das-rochas	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-das-chaminés	P	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Delichon urbicum</i>	Andorinha-dos-beirais	P	LC	SPEC 2	Intermédia	
<i>Cecropis daurica</i>	Andorinha-dáurica	P	LC	n-SPEC	Intermédia	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
FAMÍLIA MOTACILLIDAE						
<i>Anthus campestris</i>	Petinha-dos-campos	P	LC	SPEC 3	Intermédia	A-I
<i>Anthus trivialis</i>	Petinha-das-árvores	P	NT	SPEC 3	Intermédia	
<i>Anthus pratensis</i>	Petinha-dos-prados	C	LC	SPEC 1	Intermédia	
<i>Anthus spinoletta</i>	Petinha-ribeirinha	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Motacilla flava</i>	Alvéola-amarela	P	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Motacilla cinerea</i>	Alvéola-cinzenta	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Motacilla alba</i>	Alvéola-branca	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA CINCLIDAE						
<i>Cinclus cinclus</i>	Melro-d'água	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA TROGLODYTIDAE						
<i>Troglodytes troglodytes</i>	Carriça	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA PRUNELLIDAE						
<i>Prunella modularis</i>	Ferreirinha	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA TURDIDAE						
<i>Erithacus rubecula</i>	Pisco-de-peito-ruivo	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Luscinia megarhynchos</i>	Rouxinol	p	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Phoenicurus ochruros</i>	Rabirruivo	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Saxicola rubetra</i>	Cartaxo-nortenho	p	VU	SPEC 2	Intermédia	
<i>Saxicola rubicola</i>	Cartaxo	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Oenanthe oenanthe</i>	Chasco-cinzento	p	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Monticola solitarius</i>	Melro-azul	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Turdus merula</i>	Melro	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Turdus pilaris</i>	Tordo-zornal	p	DD	n-SPEC	Intermédia	
<i>Turdus philomelos</i>	Tordo-pinto	C	NT/LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Turdus iliacus</i>	Tordo-ruivo	p	LC	SPEC 1	Intermédia	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
<i>Turdus viscivorus</i>	Tordoveia	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA SYLVIIDAE						
<i>Cettia cetti</i>	Rouxinol-bravo	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Cisticola juncidis</i>	Fuinha-dos-juncos	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Hippolais polyglotta</i>	Felosa-poliglota	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	Rouxinol-grande-dos-caniços	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	Rouxinol-dos-caniços	P	NT	n-SPEC	Intermédia	
<i>Sylvia undata</i>	Toutinegra-do-mato	C	LC	SPEC 1	Intermédia	A-I
<i>Sylvia melanocephala</i>	Toutinegra-dos-valados	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Sylvia communis</i>	Papa-amoras	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Sylvia atricapilla</i>	Toutinegra-de-barrete	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Phylloscopus bonelli</i>	Felosa-de-papo-branco	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Phylloscopus collybita</i>	Felosinha	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Phylloscopus ibericus</i>	Felosinha-ibérica	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Phylloscopus trochilus</i>	Felosa-musical	P	NE	SPEC 3	Intermédia	
<i>Regulus ignicapilla</i>	Estrelinha-real	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA MUSCICAPIDAE						
<i>Muscicapa striata</i>	Taralhão-cinzento	P	NT	SPEC 2	Intermédia	
<i>Ficedula hypoleuca</i>	Papa-moscas	P		n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA AEGITHALIDAE						
<i>Aegithalos caudatus</i>	Chapim-rabilongo	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA PARIDAE						
<i>Lophophanes cristatus</i>	Chapim-de-poupa	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Periparus ater</i>	Chapim-carvoeiro	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Cyanistes caeruleus</i>	Chapim-azul	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Parus major</i>	Chapim-real	C	LC	n-SPEC	Intermédia	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
FAMÍLIA SITTIDAE						
<i>Sitta europaea</i>	Trepadeira-azul	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA CERTHIIDAE						
<i>Certhia brachydactyla</i>	Trepadeira	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA ORIOLIDAE						
<i>Oriolus oriolus</i>	Papa-figos	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA LANIIDAE						
<i>Lanius collurio</i>	Picanço-de-dorso-ruivo	P	NT	SPEC 3	Intermédia	A-I
<i>Lanius meridionalis</i>	Picanço-real	C	LC	SPEC 2	Intermédia	
FAMÍLIA CORVIDAE						
<i>Garrulus glandarius</i>	Gaio	C	LC	n-SPEC	Intermédia	D
<i>Pica pica</i>	Pega	P	LC	n-SPEC	Intermédia	D
<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>	Gralha-de-bico-vermelho	P	EN	SPEC 3	Intermédia	A-I
<i>Corvus corone</i>	Gralha-preta	C	LC	n-SPEC	Intermédia	D
<i>Corvus corax</i>	Corvo	C	NT	n-SPEC	Intermédia	D
FAMÍLIA STURNIDAE						
<i>Sturnus unicolor</i>	Estorninho-preto	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Sturnus vulgaris</i>	Estorninho-malhado	P	LC	SPEC 3	Intermédia	D
FAMÍLIA PASSERIDAE						
<i>Passer domesticus</i>	Pardal	C	LC	SPEC 3	Intermédia	
<i>Passer montanus</i>	Pardal-montês	P	LC	SPEC 3	Intermédia	
FAMÍLIA ESTRILIDIDAE						
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre	P	NA	na	Intermédia	
FAMÍLIA FRINGILLIDAE						
<i>Fringilla coelebs</i>	Tentilhão	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Fringilla montifringilla</i>	Tentilhão-montês	P	DD	SPEC 3	Intermédia	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO CONSERVAÇÃO PORTUGAL	SPEC (2017)	SENSIBILIDADE COLISÃO (PROTOCOLO REN/ICNB)	D.L. 156-A/2013
<i>Serinus serinus</i>	Milheira	C	LC	SPEC 2	Intermédia	
<i>Carduelis chloris</i>	Verdilhão	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Carduelis carduelis</i>	Pintassilgo	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Carduelis spinus</i>	Lugre	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Carduelis cannabina</i>	Pintarroxo	C	LC	SPEC 2	Intermédia	
<i>Loxia curvirostra</i>	Cruza-bico	P	DD	n-SPEC	Intermédia	
<i>Pyrrhula pyrrhula</i>	Dom-fafe	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
FAMÍLIA EMBERIZIDAE						
<i>Emberiza citrinella</i>	Escrevedeira-amarela	P	VU	SPEC 2	Intermédia	
<i>Emberiza cirlus</i>	Escrevedeira	P	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Emberiza cia</i>	Cia	C	LC	n-SPEC	Intermédia	
<i>Miliaria calandra</i>	Trigueirão	P	LC	SPEC 2	Intermédia	

Legenda: Ocorr. - Ocorrência: C=Confirmada (se a espécie foi confirmada na área de estudo durante os levantamentos de campo); P=Potencial (se a ocorrência da espécie é potencial na área de estudo). Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (Cabral et al., 2006), sendo referido o estatuto mais elevado atribuído à espécie, independentemente da época do ano em que ocorre, e na Europa com base no SPEC 2017 - critérios definidos em BirdLife International, 2017. Sensibilidade à colisão: classes de sensibilidade atribuídas por ICNB (2010a). D.L. 156-A/2013: Decreto-Lei 156-A/2013, de 8 de novembro, que altera o Decreto-Lei 49/2005, de 24 de fevereiro que altera o Decreto-Lei 140/99, de 24 de abril e transpõe para o direito nacional a Diretiva Aves (Diretiva n.º 79/409/CEE, de 2 de abril).

Quadro VI.6 – Elenco potencial e confirmado de mamíferos na área de estudo

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
ORDEM INSECTIVORA				
FAMÍLIA ERINACIDAE				
<i>Erinaceus europaeus</i>	Ouriço-cacheiro	C	LC	
FAMÍLIA SORICIDAE				
<i>Sorex minutus</i>	Musaranho-anão-de-dentes-vermelhos	P	DD	
<i>Sorex granarius</i>	Musaranho-de-dentes-vermelhos	P	DD	
<i>Neomys anomalus</i>	Musaranho-de-água	P	DD	
<i>Crocidura russula</i>	Musaranho-de-dentes-brancos	P	LC	
FAMÍLIA TALPIDAE				
<i>Galemys pyrenaicus</i>	Toupeira-de-água	P	VU	B-II / B-IV
ORDEM CHIROPTERA				
FAMÍLIA RHINOLOPHIDAE				
<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	Morcego-de-ferradura-grande	P	VU	B-II / B-IV
FAMÍLIA VESPERTILIONIDAE				
<i>Myotis bechsteinii</i>	Morcego de Bechstein	P	EN	B-II / B-IV
<i>Myotis myotis</i>	Morcego-rato-grande	P	VU	B-II / B-IV
<i>Myotis escalerai</i>	Morcego-de-franja-do-sul	P	VU	B-IV
<i>Myotis emarginatus</i>	Morcego-lanudo	P	DD	B-II / B-IV
<i>Myotis daubentonii</i>	Morcego-de-água	P	LC	B-IV
<i>Pipistrellus pipistrellus</i>	Morcego-anão	P	LC	B-IV
<i>Pipistrellus kuhlii</i>	Morcego de Kuhl	P	LC	B-IV
<i>Pipistrellus pygmaeus</i>	Morcego-pigmeu	P	LC	B-IV
<i>Hypsugo savii</i>	Morcego de Savi	P	DD	B-IV



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
<i>Nyctalus leisleri</i>	Morcego-arborícola-pequeno	P	DD	B-IV
<i>Nyctalus lasiopterus</i>	Morcego-arborícola-gigante	P	DD	B-IV
<i>Eptesicus serotinus</i>	Morcego-hortelão-escuro	P	LC	B-IV
<i>Eptesicus isabellinus</i>	Morcego-hortelão-claro	P	NA	B-IV
<i>Barbastella barbastellus</i>	Morcego-negro	P	DD	B-II / B-IV
<i>Plecotus auritus</i>	Morcego-orelhudo-castanho	P	DD	B-IV
FAMÍLIA MOLOSSIDAE				
<i>Tadarida teniotis</i>	Morcego-rabudo	P	DD	B-IV
ORDEM LAGOMORPHA				
FAMÍLIA LEPORIDAE				
<i>Oryctolagus cuniculus</i>	Coelho-bravo	C	NT	
<i>Lepus granatensis</i>	Lebre	P	LC	
ORDEM RODENTIA				
FAMÍLIA SCIURIDAE				
<i>Sciurus vulgaris</i>	Esquilo	P	LC	
FAMÍLIA MURIDAE				
<i>Arvicola sapidus</i>	Rata-de-água	P	LC	
<i>Microtus agrestis</i>	Rato-do-campo-de-rabo-curto	P	LC	
<i>Microtus lusitanicus</i>	Rato-cego	P	LC	
<i>Apodemus sylvaticus</i>	Rato-do-campo	P	LC	
ORDEM CARNIVORA				
FAMÍLIA CANIDAE				
<i>Vulpes vulpes</i>	Raposa	C	LC	
<i>Canis lupus</i>	Lobo	P	EN	B-II / B-IV
FAMÍLIA MUSTELIDAE				
<i>Mustela vison</i>	Visão-americano	P	NA	



QUADRANTE

NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR	OCORRÊNCIA	ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO PORTUGAL	DECRETO-LEI D.L. 156-A/2013
<i>Mustela putorius</i>	Toirão	P	DD	B-V
<i>Martes foina</i>	Fuinha	C	LC	
<i>Martes martes</i>	Marta	P	DD	B-V
<i>Meles meles</i>	Texugo	C	LC	
<i>Lutra lutra</i>	Lontra	P	LC	B-II / B-IV
FAMÍLIA VIVERRIDAE				
<i>Genetta genetta</i>	Geneta	P	LC	B-V
FAMÍLIA FELIDAE				
<i>Felis silvestris</i>	Gato-bravo	P	VU	B-IV
ORDEM ARTIODACTILA				
FAMÍLIA SUIDAE				
<i>Sus scrofa</i>	Javali	C	LC	
FAMÍLIA CERVIDAE				
<i>Cervus elaphus</i>	Veado	C	LC	
<i>Capreolus capreolus</i>	Corço	P	LC	

Legenda: Ocorrência: C=Confirmada (se a espécie foi confirmada na área de estudo durante os levantamentos de campo); P=Potencial (se a ocorrência da espécie é potencial na área de estudo). Estatuto de Conservação em Portugal segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (Cabral et al., 2006). Decreto-Lei 156-A/2013, de 8 de novembro, que altera o Decreto-Lei 49/2005, de 24 de fevereiro que altera o Decreto-Lei 140/99, de 24 de abril, e transpõe para o direito nacional a Diretiva Habitat (Diretiva n.º 92/43/CEE, de 21 de maio).

VI.1 – AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS

VI.2 – FICHAS DE SÍTIO

